



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À ASSOCIAÇÃO «LAZARE»

Sexta-feira, 21 de maio de 2021 [\[Multimídia\]](#)

Estimados amigos!

Sinto-me feliz por vos dar as boas-vindas, membros da Associação “Lazare”, neste ano em que celebrais o vosso décimo aniversário. Dou graças a Deus por este encontro, que foi cancelado no ano passado por causa da crise sanitária.

É sempre uma alegria ver que ainda hoje muitas pessoas, cheias de fé, boa vontade e coragem, estão comprometidas na experiência do serviço e da fraternidade.

A vossa Associação é construída sobre princípios simples, tais como: «ser nós mesmos com os outros, encontrar alegria, sentir-nos amados, aprender a benevolência como em família, viver juntos de forma muito simples». Estes princípios só fazem sentido e plasmam um grupo estável se fluírem de uma forte amizade com Cristo, fonte do vosso trabalho para o bem. Ao sair ao encontro de outros nas suas situações e formando uma família na qual reina a harmonia e a alegria de viver juntos, partilha-se a missão da Igreja de chegar às periferias da nossa sociedade. Como vos disse na videoconferência de 29 de maio de 2020, «as periferias existenciais são o centro do coração de Deus. Jesus queria vir para as nossas periferias existenciais. Ele próprio se tornou uma periferia existencial».

Caros jovens, optastes por vos colocardes ao serviço da dignidade humana, por vos colocardes perto daqueles que são excluídos, desabrigados, rejeitados, frequentemente traídos nos seus direitos. Ao servi-los, servis o próprio Senhor. Através do vosso apostolado, ajudai-nos a compreender que cada pessoa é uma história sagrada, um dom inestimável. De facto, «o Senhor convida-nos a pôr-nos generosamente em questão, a vencer o medo com a coragem do amor, a vencer a passividade que se torna cumplicidade» (*Homilia na Missa do Dia Mundial dos Pobres*, 15 de novembro de 2020). Nestes tempos de incerteza, de fragilidade, em vez de desperdiçar a

vossa vida a pensar apenas em vós próprios, fazeis a experiência de viver juntos em solidariedade. Isto dá-vos a oportunidade de enriquecer a vossa vida, tornando-a fonte de esperança para aqueles que já não acreditam em si próprios e que se sentem humilhados.

Quisestes ser, para as pessoas que servis, as mãos, os olhos, os ouvidos, o sorriso de Deus. A eles mostrais a proximidade do Senhor que cuida do seu povo, especialmente daqueles que estão feridos e oprimidos pelas dificuldades da vida, pois «o amor ao próximo é realista, e não desperdiça nada que seja necessário para uma transformação da história que beneficie os últimos» (Enc. *Fratelli tutti*, 165). Com o vosso empenho e dedicação, procurais ser cristãos não só com palavras, mas também com obras. Desta forma, produzis muito fruto e isto pode ser visto na expansão da vossa Associação noutros países e continentes. Não tenhais medo de carregar a tocha da esperança e do amor. Sede testemunhas da ternura de Deus no meio da cultura do egoísmo, do individualismo, da indiferença, do descarte, do desprezo pelos pobres e pelos fracos.

Caros amigos, beneficiando desta iniciativa de amor, vós que viveis esta bela aventura com a vossa história, por vezes cheia de tristeza, solidão, lágrimas, provações, exclusão e rejeição, sois um dom precioso que nos mostra o amor do Senhor. Não sois rejeitados, inferiores, pessoas fracassadas, como por vezes a sociedade quer que pensemos. Aos olhos de Deus, sois um tesouro, um dom, uma vida, uma dignidade. Nos vossos rostos, vemos o rosto sofredor de Cristo que nos convida a um amor urgente e a um coração aberto.

Tendo recebido tanto bem e atenções de outros, sede, por vossa vez, homens e mulheres capazes de elevar, consolar, aliviar feridas e tornar Deus presente no coração das vossas vidas. Encorajo-vos a dar o melhor de vós, a viver cada momento da existência como uma graça, a sair do anonimato e a fazer da vossa vida uma oferta pelo belo, pelo bom. De facto, «Lázaro significa oferta, a oferta da humanidade, do que tem de melhor: a consciência dos limites» (*Videoconferência com a Associação “Lazare”, 29 de maio de 2020*).

Exorto-vos todos a permanecer fiéis aos vossos objetivos. Hoje mais do que nunca, precisamos de construir um mundo, uma sociedade de relações fraternas e plenas de vida. Pois «as ações derivam duma união que propende cada vez mais para o outro, considerando-o precioso, digno, aprazível e bom, independentemente das aparências físicas ou morais. O amor ao outro por ser quem é, impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos» (Enc. *Fratelli tutti*, 94). Convido-vos, pois, a serdes testemunhas, testemunhas da misericórdia e da bondade de Deus.

Confio cada um de vós e as vossas famílias, assim como os membros da Associação, à intercessão da Virgem Maria e de São Lázaro, e concedo-vos de coração a Bênção apostólica. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana